

# Aula 15 – Introdução à **Análise do Discurso** (AD)

Olá! Seja muito bem-vindo(a) à nossa jornada pela Linguística Aplicada. Sabemos que seu dia pode ter sido longo, mas a curiosidade sobre como a linguagem molda e é moldada pelo mundo ao nosso redor é um combustível poderoso. Nesta aula, vamos mergulhar em um campo fascinante que nos ajuda a entender muito mais do que as palavras dizem: a **Análise do Discurso (AD)**. Prepare-se para ver a linguagem com novos olhos!

Ao final desta aula, você não apenas compreenderá os conceitos fundamentais da Análise do Discurso, mas também será capaz de identificar as forças que atuam por trás das mensagens que consumimos e produzimos diariamente. Vamos explorar o que é o discurso, como ele é produzido e como se diferencia de outras abordagens linguísticas. Além disso, desvendaremos a influência da Escola Francesa, com Michel Pêcheux, e a importância da ideologia e da materialidade da linguagem.

Esta é uma oportunidade para expandir seu repertório acadêmico e profissional, adicionando uma ferramenta analítica valiosa para a leitura crítica do mundo. Seja para enriquecer seu currículo universitário ou para se destacar em avaliações de títulos, o conhecimento em Análise do Discurso é um diferencial. Vamos construir juntos essa compreensão, conectando o que você já sabe sobre linguagem com novas e instigantes perspectivas.

# O Que é Discurso? Além das Palavras e Frases

Muitas vezes, pensamos em "discurso" como um sinônimo de "fala" ou "texto", algo que alguém diz ou escreve. No entanto, na Análise do Discurso, essa palavra ganha uma profundidade muito maior. Não se trata apenas de um conjunto de frases, mas de um evento complexo onde a linguagem se encontra com a história, a sociedade e a ideologia. É a linguagem em ação, carregada de intenções e efeitos.

Imagine que você está assistindo a um debate político. O que os candidatos dizem não são apenas palavras soltas; são construções cuidadosamente elaboradas para persuadir, para posicionar-se, para atacar ou defender. O discurso, nesse sentido, é a forma como a linguagem é usada para construir sentidos em um contexto específico, revelando e, ao mesmo tempo, ocultando aspectos da realidade. Ele é a ponte entre a língua e o mundo social.



**Pense no discurso como um iceberg.** A ponta visível são as palavras e frases que ouvimos ou lemos. Mas a maior parte, submersa, é o que realmente importa para a Análise do Discurso: as relações de poder, os valores culturais, as crenças compartilhadas e os silêncios eloquentes que sustentam e dão sentido àquela manifestação linguística. É essa parte oculta que buscamos desvendar.

# As Condições de Produção: O Palco e os Bastidores do Discurso

Se o discurso é uma peça teatral, as **condições de produção** são o palco, o roteiro, os atores, a plateia e até mesmo o clima político e social que envolve a encenação. Elas se referem a todo o contexto histórico, social, institucional e ideológico em que um discurso é produzido e interpretado. Não podemos entender plenamente o que é dito sem considerar *onde, quando, por quem, para quem e com que propósito* foi dito.

## Exemplo Prático

A frase "A vacina é segura" adquire sentidos muito diferentes se dita por um médico em um congresso científico, por um político em um comício ou por um amigo em uma conversa informal.

## As Regras do Jogo

As condições de produção – o locutor, o interlocutor, o meio, a época, a instituição – moldam a forma como a mensagem é construída e recebida. Elas são as "regras do jogo" que definem o que pode e o que não pode ser dito, e como isso será interpretado.

Conectar isso ao seu dia a dia é fácil. Pense nas notícias que você lê. O mesmo evento pode ser noticiado de formas distintas por diferentes veículos de comunicação. Por quê? Porque cada veículo tem suas próprias condições de produção: sua linha editorial, seus interesses econômicos, seu público-alvo. Essas condições influenciam a escolha das palavras, o foco da reportagem e até mesmo o que é omitido. A Análise do Discurso nos convida a questionar: quem está falando, de que lugar, e quais são os interesses em jogo?

# Três Lentes para a Linguagem: AD, Análise de Conteúdo e Linguística Textual

Quando nos propomos a analisar a linguagem, existem diversas abordagens, cada uma com seus focos e metodologias. É como ter um conjunto de lentes diferentes para observar um mesmo objeto. A **Análise do Discurso (AD)**, a **Análise de Conteúdo (AC)** e a **Linguística Textual (LT)** são três dessas lentes, e entender suas distinções é crucial para escolher a ferramenta certa para cada tipo de investigação. Embora todas lidem com textos, seus objetivos e profundidades de análise são bastante distintos.



## Análise de Conteúdo

Seria como contar quantas vezes uma cor específica aparece, ou quantos rostos são desenhados, buscando padrões quantificáveis.



## Linguística Textual

Se preocuparia com a coesão e coerência do desenho, como as partes se conectam para formar um todo compreensível, a estrutura narrativa visual.



## Análise do Discurso

Perguntaria quem fez o grafite, em que contexto social e político, qual mensagem ele tenta passar, quais ideologias ele representa ou contesta.



**A escolha da lente depende da pergunta que você quer responder.** Se o interesse é quantificar a presença de certos temas, a Análise de Conteúdo pode ser mais direta. Se a preocupação é com a estrutura interna e a inteligibilidade de um texto, a Linguística Textual é a ferramenta. Mas se o objetivo é desvendar as relações de poder, as ideologias subjacentes e as condições históricas que produzem e dão sentido à linguagem, então a Análise do Discurso é indispensável. É uma jornada que nos leva da superfície ao subterrâneo do sentido.

# Análise de Conteúdo: **Contando e Categorizando o Visível**



A **Análise de Conteúdo (AC)** é uma das abordagens mais conhecidas e frequentemente utilizada em pesquisas sociais e de comunicação. Sua principal característica é a busca por padrões e frequências em textos, transformando dados qualitativos em quantitativos. Ela se concentra no "o quê" é dito, buscando categorizar e contar a presença de temas, palavras-chave, personagens ou ideias em um determinado corpus.

01

---

## Coleta de Dados

Pesquisador reúne centenas de notícias sobre um tema específico, como a crise hídrica.

03

---

## Quantificação

Conta quantas vezes cada categoria aparece em cada veículo de comunicação.

A AC é como um censo textual. Ela nos dá um panorama claro e objetivo do que está explicitamente presente nos textos. É uma ferramenta poderosa para mapear o conteúdo manifesto, mas, por sua natureza, tende a não se aprofundar nas camadas mais complexas de sentido, nas intenções não declaradas ou nas ideologias que subjazem à produção textual. Ela nos diz o que está ali, mas não necessariamente *por que* está ali ou *como* isso funciona para construir determinados significados sociais.

02

---

## Criação de Categorias

Define categorias como "causas da crise", "soluções propostas", "responsáveis", "impactos na população".

04

---

## Análise de Tendências

Identifica padrões, compara coberturas e infere a ênfase dada a certos aspectos.

# Linguística Textual: A Arquitetura da Compreensão

A **Linguística Textual (LT)**, por sua vez, concentra-se na estrutura interna dos textos e nos mecanismos que garantem sua coesão e coerência. Ela se pergunta como as frases se conectam para formar um todo significativo e como os leitores conseguem compreender essa teia de relações. Seu foco está na textualidade, ou seja, nas propriedades que fazem de um conjunto de frases um "texto" e não apenas uma sequência aleatória de palavras.



## Coesão

Como os elementos linguísticos se conectam (pronomes, sinônimos, conectivos).



## Coerência

Como os elementos de sentido se articulam para criar compreensão.



## Estrutura

Organização em micro e macroestrutura textual.



## Inferências

Como o conhecimento de mundo é ativado na leitura.



**Exemplo Prático:** Ao escrever um relatório, você se preocupa em usar conectivos adequados ("portanto", "além disso", "contudo"), em evitar repetições desnecessárias e em organizar as ideias em parágrafos lógicos. Todas essas são preocupações da Linguística Textual. Ela nos ajuda a produzir e a analisar textos que são eficazes em sua comunicação, garantindo que a mensagem seja transmitida de forma clara e compreensível.

No entanto, ela não se aprofunda nas relações de poder ou nas ideologias que podem estar embutidas na própria escolha do tema ou na perspectiva adotada pelo autor.

# Análise do Discurso: Desvendando o Inconsciente Social da Linguagem

Chegamos à **Análise do Discurso (AD)**, a lente que nos interessa mais profundamente nesta aula. Diferente da Análise de Conteúdo, que foca no "o quê", e da Linguística Textual, que se ocupa do "como" o texto se organiza, a AD se pergunta "por que" certas coisas são ditas de determinada maneira em um dado contexto, e quais são os efeitos de sentido produzidos. Ela não vê o texto como um objeto autônomo, mas como um evento histórico e social, um lugar onde se manifestam relações de poder e ideologias.

## O que a AD investiga

- As condições que tornam possível a emergência de um determinado discurso
- Como a linguagem é atravessada por posições sociais
- As memórias discursivas e formações ideológicas
- Os ecos de outros discursos, épocas e lutas
- O campo de batalha simbólico onde sentidos disputam hegemonia

## Exemplo: Debate sobre "Meritocracia"

- **AC:** Contaria quantas vezes a palavra aparece
- **LT:** Analisaria a estrutura dos argumentos
- **AD:** Questionaria quem usa o termo, em que contextos, quais ideologias sustentam a ideia, quais discursos são silenciados

A AD nos convida a ir além do sentido literal das palavras, buscando as condições que tornam possível a emergência de um determinado discurso. Ela entende que a linguagem não é neutra; ela é sempre atravessada por posições sociais, por memórias discursivas e por formações ideológicas. É como se cada palavra carregasse consigo ecos de outros discursos, de outras épocas, de outras lutas. O discurso, para a AD, é um campo de batalha simbólico onde diferentes sentidos disputam hegemonia.

# Quadro Comparativo: AD, Análise de Conteúdo e Linguística Textual

Para consolidar as diferenças entre essas abordagens, veja este quadro comparativo. Ele sintetiza os principais focos de cada uma, ajudando a visualizar como cada lente ilumina um aspecto distinto da linguagem. Lembre-se que, embora distintas, elas podem ser complementares em uma análise mais ampla.

Conceito	Âmbito/Foco Principal	Base/Origem Teórica	Exemplo de Aplicação
<b>Análise de Conteúdo</b>	Quantificação e categorização de elementos explícitos	Sociologia, Comunicação, Psicologia	Contagem de temas em notícias sobre um evento.
<b>Linguística Textual</b>	Coesão, coerência e organização interna do texto	Linguística, Teoria do Texto	Análise da estrutura argumentativa de um editorial.
<b>Análise do Discurso</b>	Relações de poder, ideologia, condições de produção	Filosofia da Linguagem, História, Psicanálise, Marxismo	Investigação de como o discurso político constrói a imagem de "cidadão de bem".

# A Escola Francesa e Michel Pêcheux: O Discurso como Luta

A Análise do Discurso, como a conhecemos hoje, tem uma dívida imensa com a **Escola Francesa**, e em particular com o trabalho de **Michel Pêcheux**. Nos anos 1960 e 1970, em um contexto de efervescência intelectual e política na França, Pêcheux propôs uma abordagem revolucionária que unia a linguística (Saussure), a filosofia (Althusser) e a psicanálise (Lacan) para entender como a ideologia atua na linguagem. Ele nos mostrou que o discurso não é um ato individual e livre, mas um processo complexo, determinado por estruturas sociais e históricas.



## Sujeito Constituído

Não expressamos livremente, mas somos posicionados por discursos existentes.



## Linguagem não é Neutra

É um campo de batalha onde ideologias se enfrentam.



## Palavras como Ferramentas

Ativas na construção e manutenção de relações de poder.

A grande contribuição de Pêcheux foi desmistificar a neutralidade da linguagem. Para ele, a língua é um campo de batalha onde diferentes ideologias se enfrentam, e o discurso é o palco dessa luta. Ele nos ensina que as palavras não são apenas recipientes de sentido, mas ferramentas ativas na construção e manutenção de relações de poder. Sua teoria nos oferece um arcabouço robusto para analisar como a ideologia se materializa na linguagem e como ela afeta nossa compreensão do mundo.



# Formação Discursiva: Onde os Sentidos se Ancoram

Um dos conceitos mais importantes de Pêcheux é o de **formação discursiva**. Ele não se refere a um discurso isolado, mas a um conjunto de discursos que, em um dado momento histórico e social, são coerentes entre si e produzem um determinado efeito de sentido. É como um "bloco" de discursos que compartilham as mesmas posições ideológicas e que se manifestam de diversas formas.

## Exemplo Histórico


Em uma determinada época, o discurso sobre "progresso" estava fortemente associado à industrialização, ao avanço tecnológico e à exploração de recursos naturais. Essa seria uma formação discursiva.

## Manifestações Diversas

Dentro dela, diferentes textos – notícias, discursos políticos, propagandas – poderiam expressar essa mesma ideia de progresso, mesmo que com palavras diferentes.

## Matriz Ideológica

O que os une é a mesma matriz ideológica que organiza o que pode ser dito e pensado sobre o progresso.

 **A formação discursiva é o que autoriza certos enunciados e proíbe outros.** Ela define o que é "verdadeiro", "aceitável" ou "relevante" em um determinado campo do saber ou da sociedade. É por meio dela que a ideologia se materializa e se torna "natural", quase imperceptível. Analisar uma formação discursiva significa desvendar as regras implícitas que governam a produção de sentido em um dado contexto, revelando como a ideologia opera para construir e manter certas visões de mundo.

# A Materialidade da Linguagem: **Palavras que Pesam**

Para a Análise do Discurso, a linguagem não é um mero invólucro transparente para as ideias. Ela tem uma **materialidade** própria, ou seja, as palavras, as frases, a forma como são organizadas, os gêneros textuais – tudo isso importa e é parte integrante do processo de significação. Não é apenas "o que" se diz, mas "como" se diz, e essa forma é inseparável do conteúdo e das condições de produção.

## **Comparação: Comunicado Oficial vs. Meme**

- **Comunicado Oficial:** Formal, sério, autoritário
- **Meme:** Informal, engraçado, viral
- A materialidade não é aleatória – é determinada pelas condições de produção e pela ideologia



### **Escolha de Termos**

A escolha de um termo em detrimento de outro carrega história e ideologia.

### **Construção de Frases**

Voz ativa ou passiva produz efeitos de sentido diferentes.

### **Uso de Metáforas**

Metáforas específicas contribuem para a construção de sentidos.

A materialidade da linguagem nos lembra que as palavras não são neutras. Elas carregam consigo uma história, uma carga cultural e ideológica. A escolha de um termo em detrimento de outro, a construção de uma frase na voz ativa ou passiva, o uso de metáforas específicas – tudo isso contribui para a construção de sentidos e para o posicionamento do sujeito no discurso. É por isso que a AD se debruça sobre os detalhes linguísticos, pois é neles que a ideologia se inscreve.

# O Papel da Ideologia: A Lente Invisível que Molda o Discurso

Não podemos falar em Análise do Discurso sem abordar o conceito de **ideologia**. Para Pêcheux, a ideologia não é apenas um conjunto de ideias falsas ou uma doutrina política. É algo muito mais profundo e onipresente: é o sistema de representações (crenças, valores, ideias) que nos permite interpretar o mundo e que, muitas vezes, nos faz aceitar certas relações sociais como "naturais" ou "universais", quando na verdade são históricas e construídas.

**Lente Invisível**  
Atua como uma lente através da qual vemos e compreendemos a realidade.

**Reprodução**  
Mantém e reproduz relações sociais existentes.



**Interpelação**  
Nos convoca a assumir certas posições de sujeito.

**Inconsciente**  
Opera no nível do inconsciente, naturalizando práticas e valores.

**Exemplo Contemporâneo:** Ao ler um anúncio de carro que promete "liberdade", a ideologia do consumo nos interpela como sujeitos que buscam essa liberdade através da aquisição de bens. Essa interpelação não é explícita, mas opera no nível do inconsciente, naturalizando certas práticas e valores.

Conectar isso às tendências atuais é fundamental. Em um mundo saturado de informações e desinformação, a ideologia se manifesta de formas cada vez mais sutis e complexas. As redes sociais, por exemplo, são campos férteis para a circulação de discursos ideológicos que buscam moldar opiniões e comportamentos. A Análise do Discurso, ao desvendar o papel da ideologia, nos oferece ferramentas críticas para questionar as "verdades" impostas e para compreender como somos constantemente interpelados por diferentes discursos.

# Pêcheux, Ideologia e as Tendências Atuais: Um Diálogo Contínuo

O legado de Pêcheux e a compreensão do papel da ideologia na Análise do Discurso continuam extremamente relevantes, especialmente diante das **informações atualizadas e tendências incorporadas** que observamos em 2025. A interdisciplinaridade crescente da Linguística Aplicada, que dialoga com a sociologia, psicologia e até a ciência da computação, encontra na AD um ponto de convergência para entender como a linguagem opera em diferentes esferas.

## Tecnologias de Linguagem

PLN e IA geram volumes massivos de texto. A AD nos ajuda a questionar: que ideologias estão embutidas nos algoritmos? Como os LLMs reproduzem ou contestam formações discursivas existentes?

## Perspectivas Críticas e Decoloniais

A AD permite desnaturalizar discursos hegemônicos, muitas vezes eurocêntricos, e dar voz a perspectivas marginalizadas.

## Materialidade Digital

A materialidade da linguagem, agora digital, ganha novas camadas de análise em plataformas e redes sociais.

As **Tecnologias de Linguagem**, como o Processamento de Linguagem Natural (PLN) e a Inteligência Artificial (IA), geram volumes massivos de texto. A Análise do Discurso nos ajuda a ir além da mera contagem de palavras ou da identificação de padrões sintáticos que essas tecnologias podem fazer. Ela nos permite questionar: que ideologias estão embutidas nos algoritmos que filtram informações? Como os *large language models* (LLMs) reproduzem ou contestam formações discursivas existentes? A materialidade da linguagem, agora digital, ganha novas camadas de análise.

As **Perspectivas Críticas e Decoloniais**, mencionadas nas tendências, encontram na AD um aliado natural. Ao questionar as formações discursivas e o papel da ideologia, a AD permite desnaturalizar discursos hegemônicos, muitas vezes eurocêntricos, e dar voz a perspectivas marginalizadas. Ela nos capacita a analisar como a linguagem é usada para manter ou subverter estruturas de poder, seja em textos acadêmicos, em mídias digitais ou em políticas públicas. A obra de Pêcheux, portanto, não é apenas um marco histórico, mas uma ferramenta viva para a análise crítica do nosso presente.

# Em Prática: A Análise do Discurso no Cotidiano

Chegamos ao final de nossa introdução à Análise do Discurso. Vimos que o discurso vai muito além das palavras, sendo um evento complexo atravessado por condições de produção e ideologias. Exploramos as distinções entre AD, Análise de Conteúdo e Linguística Textual, e mergulhamos na rica contribuição de Michel Pêcheux, com seus conceitos de formação discursiva, materialidade da linguagem e o papel central da ideologia.



## Leitura Crítica

Capacita a ler o mundo de forma mais crítica, questionando as "verdades" apresentadas.



## Identificação de Intenções

Ajuda a identificar as intenções por trás das mensagens.



## Construção de Identidades

Percebe como a linguagem constrói identidades.



## Relações de Poder

Desvenda as relações de poder que se manifestam nos textos e falas.

**Em prática**, a Análise do Discurso nos capacita a ler o mundo de forma mais crítica, questionando as "verdades" que nos são apresentadas. Ela nos ajuda a identificar as intenções por trás das mensagens, a perceber como a linguagem constrói identidades e a desvendar as relações de poder que se manifestam nos textos e falas. É uma ferramenta essencial para qualquer profissional que lide com comunicação, informação ou formação de opinião, permitindo uma compreensão mais profunda dos fenômenos sociais e culturais.

# Autoavaliação

1

**Qual das seguintes opções melhor descreve o foco principal da Análise do Discurso (AD)?**

- a) A contagem de palavras e temas em um texto para gerar dados quantitativos.
- b) A análise da coesão e coerência interna de um texto para garantir sua compreensibilidade.
- c) A investigação das relações de poder, ideologia e condições históricas que moldam a produção e interpretação da linguagem.
- d) A identificação de figuras de linguagem e estilos literários em obras de ficção.

2

**Segundo Michel Pêcheux, o conceito de "formação discursiva" refere-se a:**

- a) Um conjunto de discursos aleatórios que surgem em um determinado período.
- b) Um bloco de discursos coerentes entre si, que compartilham a mesma matriz ideológica e produzem um efeito de sentido específico.
- c) A forma como um indivíduo organiza suas ideias antes de proferir um discurso.
- d) A estrutura gramatical de um texto que garante sua inteligibilidade.

3

**Um pesquisador que busca entender como a escolha de certas palavras e a estrutura de frases em um discurso político contribuem para a construção de uma imagem de "inimigo" estaria aplicando principalmente conceitos de:**

- a) Análise de Conteúdo.
- b) Linguística Textual.
- c) Análise do Discurso.
- d) Gramática Normativa.

4

**A "materialidade da linguagem" na Análise do Discurso implica que:**

- a) Apenas o conteúdo explícito das palavras é relevante para a análise.
- b) A forma como as palavras são organizadas, o estilo e o gênero textual são irrelevantes para o sentido.
- c) As palavras e sua organização são inseparáveis do conteúdo e das condições de produção, carregando consigo cargas históricas e ideológicas.
- d) A linguagem é um invólucro transparente e neutro para as ideias.

## **Questão Discursiva**

**5. Explique, com suas próprias palavras, como a Análise do Discurso pode ser uma ferramenta útil para a leitura crítica de notícias em um cenário de proliferação de *fake news* e desinformação, considerando o papel da ideologia.**

# Gabarito

**1**

**Resposta**

c) A investigação das relações de poder, ideologia e condições históricas que moldam a produção e interpretação da linguagem.

**2**

**Resposta**

b) Um bloco de discursos coerentes entre si, que compartilham a mesma matriz ideológica e produzem um efeito de sentido específico.

**3**

**Resposta**

c) Análise do Discurso.

**4**

**Resposta**

c) As palavras e sua organização são inseparáveis do conteúdo e das condições de produção, carregando consigo cargas históricas e ideológicas.

---

## Questão 5 - Resposta Esperada

A AD permite ir além do conteúdo manifesto das notícias, questionando as condições de produção (quem produz, com que interesses), as formações discursivas que sustentam certas narrativas e as ideologias subjacentes. Ao desvendar como a linguagem é usada para construir "verdades" e interpelar o leitor, ela capacita o indivíduo a identificar vieses, manipulações e a desnaturalizar discursos que visam desinformar, promovendo uma leitura mais consciente e engajada.

Continue sua jornada

# Próxima Aula: Aula 16 – Análise Crítica do Discurso (ACD)

Na próxima aula, aprofundaremos ainda mais nossa compreensão, explorando a **Análise Crítica do Discurso (ACD)**. Veremos como essa vertente da AD se dedica a investigar as relações entre linguagem, poder e ideologia de forma ainda mais explícita, buscando não apenas descrever, mas também intervir nas desigualdades sociais.

## Recursos Adicionais

- **Livro:** ORLANDI, Eni P. *Análise de Discurso: Princípios e Procedimentos*. Para aprofundar nos fundamentos e metodologia.
- **Artigo:** FIORIN, José Luiz. *Linguagem e Ideologia*. Para entender a relação intrínseca entre os dois conceitos.
- **Vídeo:** Entrevistas com Michel Pêcheux (disponíveis em plataformas de vídeo). Para uma perspectiva direta do autor.

📄 ⚠️ **NOTA IMPORTANTE:** As informações regulatórias/legais/técnicas desta aula estão atualizadas até 2025. Consulte sempre fontes oficiais para verificar alterações.

